



Na próxima segunda-feira (16) será iniciada a segunda fase do curso de Construção Civil para Mulheres. Nessa fase serão ministrados os cursos práticos de assentamento de tijolos e regularização de paredes e pisos; aplicação de cerâmica e assemelhados; instalações hidro-sanitárias; carpintaria estrutural e pintura. Durante o curso, as mulheres inscritas receberão, de acordo com a necessidade, passe de ônibus, alimentação, monitor para os filhos (de 5 a 13 anos), além de um kit de ferramentas e uniforme, que serão entregues nesta sexta-feira (13), às 14h30, na sede da Economia Solidária.

Inserido no Programa “Mulheres de São Carlos Construindo Autonomia”, o curso é uma parceria da Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda, através do Departamento de Apoio à Economia Solidária e da Secretaria de Cidadania e Assistência Social. Financiado pela Secretaria Nacional de Políticas para Mulheres e pela Prefeitura de São Carlos, o investimento totaliza o valor de R\$ 853.047,34.

Uma das metas do projeto será construir uma Rede Solidária dos Empreendimentos na Construção Civil e uma Central de Trabalhadoras Autônomas (CTA), além de oferecer outros cursos e espaços práticos adequados ao tema. “Muito mais do que o valor investido, o curso dará autonomia para que essas mulheres tenham uma profissão, para que possam atuar neste mercado tão procurado e ampliando as possibilidades de trabalho e renda, com isso essas mulheres estão sendo capacitadas para atuarem de maneira qualificada em um mercado que antes era dominado somente pelos homens”, disse o diretor do Departamento de Apoio à Economia Solidária, Mário Luiz Paulino.

Segundo o Secretário de Trabalho, Hilário Apolinário de Oliveira, a capacitação visa também construir uma autonomia e independência da mulher. “Muitas vezes as mulheres são excluídas de certos mercados de trabalho, ou trabalham com salários abaixo dos pagos aos homens por isso, o objetivo maior do curso é promover a inclusão social das mulheres, estimulando a autonomia, aumentando as possibilidades de trabalho e renda”, enfatizou o Secretário.

(12/03/2015)